

Em que condições podem ocorrer mudanças profissionais e pessoais como resultado de um programa de formação continuada em serviço dos professores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio Grande do Sul (IFRS) – Câmpus Bento Gonçalves? Partindo deste questionamento, começamos a refletir sobre a importância dos programas de formação continuada na prática docente no IFRS, já que normalmente estes programas, acabam sendo entendidos como um complemento à sua formação inicial, porém, podemos percebê-los como uma reflexão sobre a prática pedagógica deste docente. Esta formação não pode ser vista como um acúmulo de cursos, mas um trabalho onde há essencialmente uma flexibilidade crítica sobre as práticas na construção de uma identidade pessoal e profissional em interação mútua, havendo um diálogo entre os formandos e os formadores para o reconhecimento das necessidades, demandas e urgências relativas a toda as ações propostas. No Câmpus Bento Gonçalves do IFRS foi articulado o PROFORM – Programa de Formação Continuada para Docentes do IFRS – Bento Gonçalves, que teve como objetivo oferecer aos que estão como docentes no câmpus um espaço onde as questões educacionais pudessem ser debatidas, desde as teorias da aprendizagem até os princípios que norteiam a concepção dos IFRS. A partir dos estudos realizados sobre a importância da formação continuada e do próprio processo formativo, iniciamos uma análise sobre a articulação e o desenvolvimento do PROFORM, tendo como objetivo descobrir qual o entendimento dos docentes que participaram do programa possuem a respeito da formação continuada. Para conseguirmos analisar os desdobramentos do PROFORM, nos utilizamos tanto da pesquisa quantitativa quanto a qualitativa, na coleta de dados utilizados diferentes instrumentos de pesquisa: pesquisa de opinião realizada em vários momentos do programa, com questionários aplicados a todos os segmentos envolvidos no processo (membros da coordenação, professores ministrantes dos encontros, professores participantes), análise de gráficos e entrevistas semiestruturadas, pretendemos ainda constituir um grupo focal para discussão no grande grupo sobre o processo formativo e sua importância na ação docente. Até o momento, os resultados que obtivemos das análises realizadas nos indica que tipo de desdobramentos o PROFORM teve nos docentes participantes, porém a principal questão a ser trabalhada é constituição de uma nova identidade docente, daqueles que estão ali como professores e sua responsabilidade social dentro daquele contexto, rompendo com as amarras do modelo que acabam – em sua maioria – reproduzindo, onde o repensar a própria prática se faz extremamente necessário nessa construção. A formação continuada esta ligada essencialmente aqueles saberes construídos pela experiência de cada docente, por isso a importância que há em estabelecer uma política de formação continuada, que envolva uma discussão ampla das muitas dimensões da instituição e da prática educativa, nunca esquecendo o papel social da instituição, pressupostos teórico-metodológicos da produção do conhecimento, impactos relacionados às diretrizes emanadas dos textos legais e documentos oficiais sobre os institutos federais.